maria aires
em revista

EDIÇÃO ESPECIAL 2024

# O HORIZONTE DE AGORA

## TECNOLOGIA E VANGUARDA EM SÃO CARLOS E NO MUNDO

Inteligência Artificial | Avatar | Clean beauty
Holograma | Moda sustentável | Neorrurais brasiliensis

✦ NOS BASTIDORES DA **MARIA AIRES IMÓVEIS**

# EDITORIAL

Os avanços tecnológicos recentes revolucionaram a maneira como nos comunicamos e interagimos, transformando o modo como fazemos negócios e compartilhamos informações. Os dados se tornaram o combustível que impulsiona muitos profissionais e empresas, tanto em termos de estratégia quanto de processos e de otimização da produção. Aqueles que conseguem lidar com isso eficazmente podem aproveitar diversas oportunidades.

Com tanta abundância informacional, não é a quantidade de dados em mãos que faz a diferença, mas sim a qualidade. É aqui que entra a nossa curadoria. Vamos levar você ao encontro do que é mais relevante, valioso e significativo.

Vivemos em uma era na qual tecnologia, sustentabilidade, arte e cultura se entrelaçam de maneiras inéditas, moldando a sociedade em direções cada vez mais interessantes.

Na editoria **Arte e Design**, exploramos como exposições culturais, shows e desfiles de moda estão inovando unindo arte e tecnologia. Em **Tecnologia e Inovação**, o foco é demonstrar diferentes possibilidades de uso da Inteligência Artificial e de outras ferramentas da atualidade. No campo da **Sustentabilidade**, você conhecerá a *clean beauty*, a moda sustentável e outras iniciativas ambientalmente responsáveis. Em **Sociedade e Cultura**, examinamos como transformações digitais, sociais e ambientais influenciam nosso dia a dia e nossas comunidades. Por fim, a partir de uma matéria exclusiva, você também saberá mais sobre a **história de sucesso e perseverança da Maria Aires Imóveis** e de sua fundadora.

Nesta edição especial da **Maria Aires em Revista**, exploramos esses assuntos em *cases* vanguardistas. Descubra uma perspectiva nova a cada texto. Aproveite o conteúdo que preparamos para você e amplie seus horizontes. Boa leitura!

# EXPEDIENTE

**Edição Especial — 2024**
Tiragem: 5 mil exemplares
Distribuição gratuita

Coordenadora do projeto e Editora-chefe
**Manuella Reale**

Editora-assistente e Revisora
**Taynara Irias**

Projeto Gráfico e Diagramação
**Vinicius Joaquim Gonçalves**

Reportagem, Redação e Pesquisa
**Edmar Neves**
**Emerson Luchesi**
**Bianca Mirisola**

Produção de Pautas e Pesquisa
**Isabela Lima**

Imagem da capa
Empresária **Maria Aires**,
foto de **Jhonatan Ferraz Fotografia**

Todos os direitos reservados.
É vedada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta edição sem a autorização da equipe editorial.
Não nos responsabilizamos por informações e opiniões emitidas por colunistas e entrevistados.

# SUMÁRIO


**05**
Exposições imersivas

**07**
Sphere: o futuro já começou em Las Vegas

**11**
Desfiles de moda virtual

**14**
A inteligência artificial na criação de imagens para o campo da arte

**18**
Hologramas ampliam possibilidades de shows musicais

**20**
Avatares, a estratégia da vez no marketing

**22**
Versatilidade e sustentabilidade da impressão 3D

**25** ESPECIAL
Maria Aires Imóveis: uma trajetória de sonhos e perseverança

**33**
Sustentabilidade com aroma de café brasileiro

**35**
Natureza e beleza de mãos dadas

**37**
Compostagem: técnica que transforma matéria orgânica em adubo

**41**
Moda sustentável como tendência atemporal

**44**
FOMO: quando é preciso dar um tempo da internet

**46**
Os neorrurais brasiliensis: a busca por qualidade de vida no campo

**50**
Mulheres ocupam a cena da discotecagem

# ARTE & DESIGN

DA VINCI – 500 ANOS DE UM GÊNIO | CRÉDITOS: CINTHIA BUENO



# Exposições imersivas

## Descubra novas experiências no campo da arte

Por Emerson Luchesi

Já imaginou apreciar uma obra de arte não somente com a visão, mas contemplá-la ativando outros sentidos, como audição, tato e até mesmo, em alguns casos, o olfato? Isso é possível em exposições imersivas, que, além de nos aproximarem das obras artísticas, despertam em nós o interesse pela história da arte, da vida dos artistas e das técnicas utilizadas por eles.

Uma das ferramentas inovadoras que nos possibilitam tal vivência é a tecnologia *video mapping* (mapeamento de vídeo). Essa é uma técnica de projeção mapeada que consiste em projetar vídeos em qualquer tipo de superfície, proporcionando ao apreciador uma experiência imersiva e interativa, de modo que se possa contemplar uma obra em três ou mais dimensões. Um verdadeiro mergulho na arte!

MICHELANGELO: O MESTRE DA CAPELA SISTINA | CRÉDITOS: MARIE KAPPEL

Um espaço que tem se destacado com essa nova tecnologia é o Museu da Imagem e do Som (MIS), uma instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo. Tal museu já soma mais de 50 anos de dedicação à preservação da história oral, da imagem e do som brasileiro e internacional.

**O MIS é considerado um dos maiores centros culturais da cidade de São Paulo e oferece programação de dança, cinema, música, fotografia, além de grandes exposições.**

Renan Daniel, gerente cultural do MIS, conta que, devido à tendência internacional de projeções de grandes proporções e de exibições expandidas, surgiu a ideia do **MIS Experience**. Isso visando transformar um lugar enorme com uso restrito em um novo espaço cultural para a capital paulista.

Renan também destaca que em diversos lugares do mundo já se realizavam exposições imersivas de grande sucesso, o que revela uma tendência bastante interessante de se comunicar com o público. Por se configurar como um espaço cultural novo e de grandes dimensões, o MIS favorece a recepção desse tipo de conteúdo.

PORTINARI PARA TODOS | CRÉDITOS: BIA STEIN

## MIS Experience: arte, cultura e tecnologia

O **MIS Experience** foi inaugurado em 2019 com a exposição "Leonardo Da Vinci: 500 anos de um gênio". Renan conta que praticamente todas as exposições que surgem com essa tendência das projeções imersivas e mapeadas se inspiram naturalmente no Atelier des Lumières. Tal centro de arte é um dos precursores desse movimento, que começou no sul da França e depois chegou em Paris, quando de fato a ideia explodiu e o mundo todo conheceu essa nova forma de criar exposições, graças à tecnologia.

Renan também comenta que o material das exposições imersivas com *video mapping* é preparado por um desenvolvedor de conteúdo, com base no tema trabalhado. O objetivo é oferecer uma experiência nova para o visitante, através de uma imersão envolvente, interativa e que proporcione outra relação com a obra de arte.

As exposições do MIS Experience contam com um número expressivo de público e significativa adesão de escolas fazendo agendamentos de visitas guiadas. Isso revela uma grande aceitação quanto a esse modo diferenciado de contato com as produções artísticas.

> ***São projetos que não se restringem exclusivamente à projeção pela projeção, elas são contextualizadas numa experiência cultural e de entretenimento***, revela o gerente.

SPHERE AT THE VENETIAN | DIVULGAÇÃO

# Sphere: o futuro já começou em Las Vegas

## Arena de shows une arquitetura e tecnologia de ponta para dar uma amostra do que vai ser o futuro dos espetáculos artísticos

Por Edmar Neves

Las Vegas poderia ser facilmente intitulada como a cidade dos excessos. Com seus cassinos que nunca fecham, suas fontes sincronizadas com músicas e seus hotéis temáticos contendo réplicas de monumentos diversos, fica fácil entender o motivo de Elvis Presley cantar, no clássico *Viva Las Vegas*, que gostaria que o dia tivesse mais de 24 horas, e que, mesmo assim, não poderia dormir para aproveitar tudo que existe por lá.

"Imagina você estar no meio do deserto e, nesse lugar inóspito, há uma competição para ver quem faz o prédio mais megalomaníaco, como um hotel com uma cópia do Grande Canal de Veneza dentro dele! Então existe essa 'tradição' de construções que desafiam a realidade, fazendo o visitante se sentir em outro lugar", é o que nos conta Lise Tupiassu, professora e apaixonada por viagens.

Lise complementa dizendo que "**Las Vegas já tem de tudo em termos arquitetônicos**, de tudo mesmo! **Então, para inovar por lá, é preciso desafiar o comum em um lugar onde não há o comum**, ou seja, fazer algo que vá para além do extraordinário".

Assim, a grande questão que alguns podem estar efetuando neste momento é: o que criar naquela cidade que seja considerado mais do que extraordinário, já que o extraordinário é o normal ali? Uma boa resposta é a **Sphere at The Venetian Resort**, também chamada de Sphere, **um auditório em formato esférico localizado no hotel de luxo The Venetian.** Com cerca de 112 metros de altura e 157 de largura, trata-se da maior construção do tipo no mundo atualmente, tendo custado **US$ 2,3 bilhões**.

SPHERE AT THE VENETIAN | DIVULGAÇÃO

## Muito além de uma esfera gigantesca

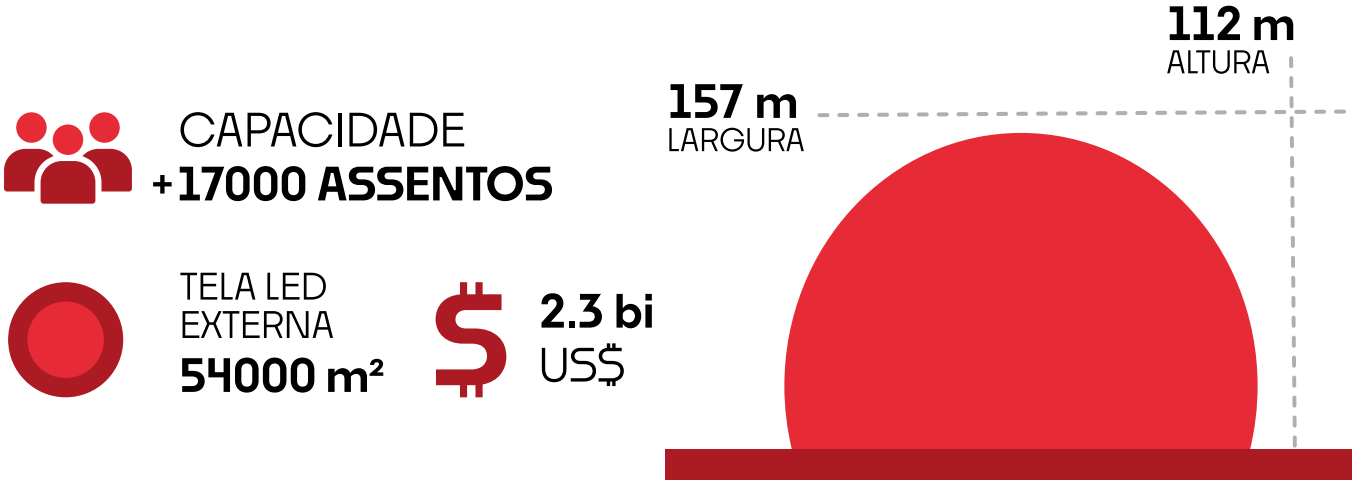
E para fazer jus à megalomania e ao surrealismo de Las Vegas, a Sphere não poderia ser uma mera bola enorme que acrescenta um ar de estranheza a uma cidade que já é bastante exótica.

**A estrutura foi projetada pela Populous, empresa especializada em projetos arquitetônicos para arenas esportivas** e outros tipos de eventos. Em seu portfólio estão estádios como o Olímpico de Sydney, localizado em Sydney (Austrália), o Wembley Stadium e o Emirates Stadium, ambos em Londres (Inglaterra), e o Arena das Dunas, construído em Natal (RN) por ocasião da Copa no Mundo sediada no Brasil em 2014.

A Sphere tem mais de 17 mil assentos, sendo que cerca de 10 mil possuem tecnologia de interface háptica, a qual interage com a pessoa através de estímulos sensoriais. Isto, por exemplo, ao vibrar em determinados momentos do espetáculo, gerando uma experiência em 4 dimensões ao público.

Internamente, o espaço conta com uma tela de LED com definição de 16K e que mede cerca de 15 mil metros quadrados, revestindo, assim, quase todo o interior do edifício. Contudo, o que mais chama a atenção na arena é sua tela de LED externa, a qual tem aproximadamente 54 mil metros quadrados, sendo a maior do mundo.

"Eu estava em Las Vegas no período de construção da Sphere e, na época, a obra me remeteu ao restaurante temático Planet Hollywood da Disney Village, mas não tem nada a ver, por conta das telas gigantescas", relembra Lise. "Quando eu vi a construção, achei que só haveria uma tela por dentro do auditório, mas a tela externa é um negócio extraordinário que conseguiu mudar totalmente a paisagem do local, mesmo não estando na rua principal da cidade", diz.



## O show experiência do U2

E o que Lise estaria fazendo em Las Vegas para ter esse contato com a Sphere? "Eu sou fã da banda irlandesa U2 desde pequena, sendo que eu tinha 14 anos quando vi a banda ao vivo pela primeira vez, em Paris. E, desde então, eu sou uma 'rata' de U2 e tento ir em todos os shows possíveis", explica a professora.

**Foi justamente a banda irlandesa que inaugurou o auditório, com um espetáculo preparado especialmente para o local**. Eles foram a atração principal do espaço, em uma residência intitulada "Achtung Baby", com ingressos podendo chegar a quase US$ 12.000. "Quando soube que a banda que inauguraria a Sphere seria o U2, corri para comprar o ingresso logo que começaram as vendas e nada nesse mundo me impediria de assistir esse show", ressalta Lise.

"A experiência é imperdível, pois não há nada igual em nenhum outro lugar", afirma. "Você tem a impressão de estar imerso no ambiente. Por exemplo, tem um momento em que há a projeção de estrelas cadentes e você jura que essas estrelas estão caindo de verdade, quase como se fosse um holograma. Em outro momento aparecem helicópteros, e eu não duvidaria se me disseram que eles são reais", diz.

**Assim, de acordo com Lise, que já assistiu a diversos shows de turnês diferentes do U2, mesmo que a banda resolvesse transportar o espetáculo de residência da Sphere para uma turnê, seria impossível replicar a mesma experiência em outros locais**. Isso porque a estrutura foi projetada de modo a garantir uma imersão em 4D como em nenhuma outra arena de eventos.

SHOW DO U2 - SPHERE AT THE VENETIAN | DIVULGAÇÃO

## Outras atrações

Mas nem só de shows de bandas lendárias do rock vive a Sphere!

**Uma atração em cartaz de maneira permanente é o filme *Postcard from Earth*, dirigido por Darren Aronofsky**, responsável por películas aclamadas (e polêmicas), como *Réquiem para um Sonho*, *Cisne Negro*, *Mãe!* e *A Baleia*.

*Postcard from Earth* traz imagens de cadeias montanhosas, cânions, entre outras paisagens, mostrando o potencial da tela de LED da arena em uma grande homenagem ao planeta Terra.

**Outro programa é um evento da Ultimate Fighting Championship (UFC)** visando celebrar o Dia da Independência do México. Dana White, presidente da UFC, afirmou que não medirá esforços para fazer um grande espetáculo.

Por fim, contrariando o slogan da cidade, que diz "*what happens here, only happens here*" – em tradução livre, "o que acontece aqui apenas acontece aqui" –, tomara que construções inovadoras e tecnológicas como a Sphere também ocorram em outros lugares. Afinal, o futuro já bate à nossa porta.

*POSTCARD FROM EARTH* - SPHERE AT THE VENETIAN | DIVULGAÇÃO

FASHION WEEK DO METAVERSO | CRÉDITOS: ELLE BRASIL

# Desfiles de moda virtual

## Como roupas virtuais são criadas para alta costura e para jogos

Por Bianca Mirisola

Se te perguntarem o que é "moda virtual", provavelmente o que virá à cabeça serão as lojas online onde você pode comprar roupas remotamente. Esses ambientes ilustram o início dessa tendência, mas não chegam nem perto dos avanços recentes da área.

Podemos dividir a moda virtual em duas vertentes. A mais conhecida é aquela dos sites de compra, em que os itens são expostos para então serem adquiridos fisicamente. Nessa vertente, as redes sociais têm importante papel difusor, sendo que um influencer de moda geralmente "taguea" a marca que está usando, permitindo a seus seguidores comprarem as peças.

A segunda vertente, no entanto, não demanda que se desconecte do digital, pois não se prende às regras do mundo físico. Nela, encontramos os **desfiles virtuais**, como o primeiro **Metaverse Fashion Week**, que contou com marcas como Etro, Tommy Hilfiger, Dolce & Gabbana, Philipp Plein, Elie Saab e outras. A Gucci entrou nesse espaço com o "The Gucci Virtual 25", o tênis virtual que pode personalizar algum personagem na plataforma Roblox ou ser usado em fotos e vídeos para o Instagram.

THE GUCCI VIRTUAL 25 | DIVULGAÇÃO

# O mercado das *skins*

Com movimentação monetária expressiva, temos as *skins* liderando o comércio nos jogos virtuais. As *skins* são visuais alternativos de um programa computacional, ou seja, não são aplicadas unicamente em jogos, porém esta é sua forma mais popular. A finalidade desses visuais é quase puramente estética, são poucos os jogos que atribuem habilidades especiais a eles.

A maneira de obtenção desse item virtual garante exclusividade na caracterização de softwares, aplicativos, jogos e personagens, criando status para quem o possui, além de desejo aos que não o têm. Eles podem ser adquiridos de diversas maneiras: finalizando uma missão, juntando itens, completando um evento limitado, comprando um produto parceiro das desenvolvedoras dos jogos ou, ainda, comprando a própria *skin*.

Jogos como Counter-Strike, DotA, Fortnite, League of Legends, Minecraft, Overwatch e Roblox geram milhões em receita apenas no comércio de *skins*. Há usuários pagando de 50 reais a mais de 15 mil em uma única peça. Esse negócio já muda os atributos requeridos e o que as empresas esperam para os futuros profissionais da área.

*SKIN* DE LEAGUE OF LEGENDS | CRÉDITOS: PAVILEON

PARCERIA DE VALENTINO E ANIMAL CROSSING | DIVULGAÇÃO

> ***O resultado vem da colaboração de um estilista e um designer, mas já se espera que as faculdades de moda incluam design gráfico em suas grades***, diz Maurício Borges, publicitário da marketplace Pavileon.

Mesmo que no mercado de *skins* os estilistas não sejam relacionados com marcas famosas, alguns representantes da alta costura decidiram ir até os games, o que resultou em parcerias muito bem-sucedidas, como entre o jogo Animal Crossing: New Horizons e as marcas Valentino, Chanel e Jacquemus.

O uso do digital na criação de modelos, além de estender os limites de desenvolvimento à imaginação do estilista, também evita algumas etapas desse longo e complexo processo. "A criação de roupas digitais diminui o tempo e desperdício da fabricação, pois dá liberdade de fazer, desfazer e testar tecidos e texturas sem ter de produzi-los fisicamente, tendo só a peça final mandada para fabricação", diz Maurício Borges. E tal liberdade atingida no digital, mesmo que em alguns casos não possa ser replicada integralmente no formato físico, inspira muito do que vemos nas passarelas e nas ruas.

# TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

IMAGEM GERADA POR IA | CRÉDITOS: KAUÊ LIMA

# A inteligência artificial na criação de imagens para o campo da arte

## Programas que geram imagens vêm se popularizando e impressionando no campo da arte

Por Emerson Luchesi

A inteligência artificial (IA) tem sido um dos assuntos mais discutidos nos últimos tempos. Há programas que utilizam a inteligência artificial para a geração de imagens, ilustrações e fotografias incrivelmente realistas e que têm impressionado muito pela qualidade das criações. Basta descrever as características desejadas, por meio de um comando de texto, que a imagem é formada automaticamente. Vemos a evolução do setor de IA alcançando muitas áreas, inclusive o campo artístico, e gerando várias discussões.

IMAGEM GERADA POR IA | CRÉDITOS: KAUÊ LIMA

Kauê Lima é um artista visual que trabalha com arte e tecnologia. Seu interesse pela área surgiu através do contato com a ferramenta *video mapping*, que hoje faz parte do seu ofício. Atualmente o artista recorre a programas com IA para criação de imagens utilizadas em suas produções e revela como concilia arte e tecnologia em suas obras.

Segundo Kauê, **a inteligência artificial tem contribuído no campo artístico como uma forma de facilitar a criação de imagens e ilustrações, otimizando tempo no processo de composições gráficas.**

IMAGEM GERADA POR IA | CRÉDITOS: KAUÊ LIMA

Mesmo usando programas geradores de imagens há pouco tempo, Kauê revela que, além de facilitar o trabalho, esses recursos desenvolvidos com IA contribuem para o processo de criação, aguçando e multiplicando a criatividade do artista, sobretudo para aqueles que trabalham com a técnica de *video mapping*. Porém, sendo ainda um assunto novo e complexo, o artista adverte que é necessário utilizar essas ferramentas apenas como um instrumento de criação, sendo direcionadas pelo usuário para o objetivo de cada produção, evitando ser 100% dependente delas.

"Com *video mapping*, eu sempre trabalhei com imagens que eu mesmo construía e modelava em 3D ou então que comprava pela internet e animava para fazer o *mapping*, agora as ferramentas com IA têm contribuído para esse trabalho de criação de imagens diversas", comenta Kauê Lima.

O diferencial das ferramentas com IA é observado através da facilidade em criar algo novo de forma automática, assim como na tarefa de editar essas criações conforme a necessidade de seus criadores.

IMAGEM GERADA POR IA | CRÉDITOS: KAUÊ LIMA

## Há limites para o uso da IA na arte?

Se por um lado a inteligência artificial tem revolucionado e facilitado muitas tarefas, por outro, essas novas ferramentas tecnológicas também têm gerado muitas críticas. Um artista alemão ganhou o prêmio de um concurso de fotografia utilizando uma foto gerada com IA. Tamanha foi a discussão acerca do assunto e da autenticidade da criação que o artista decidiu recusar o prêmio, alegando ter participado da competição com o intuito de gerar provocação.

As discussões em relação à utilização da IA em criações artísticas estão cada vez mais presentes, aguçando o debate acerca dos impactos dessas ferramentas no campo da arte e no trabalho dos profissionais da área.

De acordo com Kauê, os concursos de fotografia devem ser separados em relação às técnicas adotadas. "Não dá pra misturar imagens reais feitas com câmeras profissionais com imagens criadas através da inteligência artificial, são dois tipos de criação totalmente distintas", comenta.

IMAGEM GERADA POR IA | CRÉDITOS: KAUÊ LIMA

## Como gerar uma imagem via IA?

Atualmente existem vários programas que geram imagens através da inteligência artificial. Dall-E, Midjourney, Adobe Firefly e Bing Image Creator são alguns deles e todos funcionam praticamente da mesma forma.

Com o comando de um texto, chamado de *prompt*, descrevendo a imagem, indicando traços, objetos e estilos, o programa gera a imagem com as características pretendidas contidas no texto que o próprio usuário pode elaborar. A imagem pode ser realista, gráfica ou de outro estilo. É o usuário que direciona isso para a IA, além de ser possível especificar o tipo de câmera, lente e luz para a consecução do resultado.

Segundo Kauê, dependendo do trabalho, exige-se um pouco mais de conhecimento em fotografia e cinema para se obter uma imagem de qualidade, perfeita, realista e cinematográfica, mas o processo é simples e relativamente fácil.

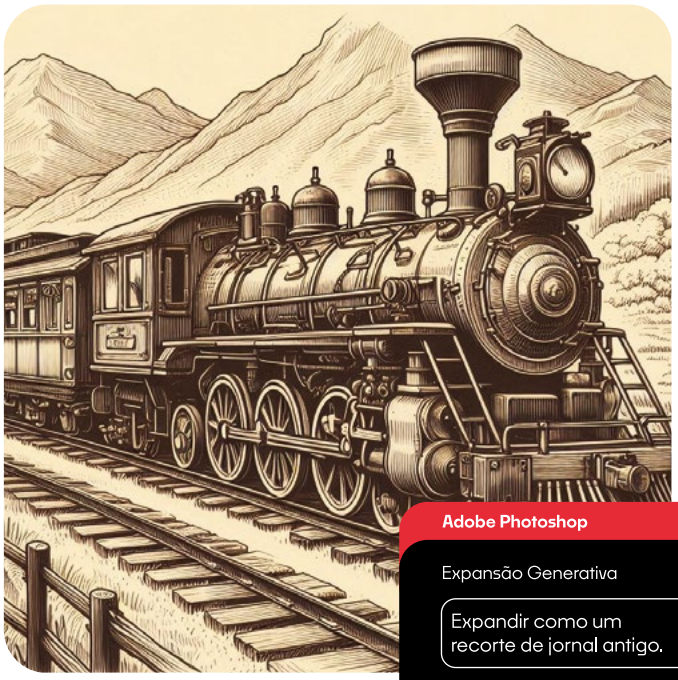
O artista também revela que utiliza o próprio ChatGPT para produzir o texto que descreve as características da imagem, aplicando um *prompt* na busca feita nos programas geradores. Com isso, as ferramentas via IA têm se complementado e juntas facilitam e otimizam o tempo na execução de várias tarefas um tanto trabalhosas.

***Recentemente eu precisei da imagem de um trem antigo, então eu fui até o ChatGPT, pedi para ele gerar um prompt bacana de um trem, ele gerou o prompt, fui até o gerador de imagens e gerei a imagem. Depois utilizei o Photoshop, pois eu queria que essa imagem do trem fosse um recorte de um jornal antigo, então a própria ferramenta expandiu aquela imagem como se fosse o recorte de uma notícia antiga. Só nesse processo de criação, eu usei três tipos de ferramentas com IA, uma para gerar o prompt, outra para gerar a imagem e outra para expandi-la da forma em que eu precisava***, relata o artista.

Olá **ChatGPT**, pode gerar um *prompt* para criar uma imagem de um trem antigo?

Claro! Aqui está um exemplo de *prompt* para gerar a imagem de um trem antigo:

"Desenhe um trem antigo do século XIX com uma locomotiva a vapor, grandes rodas metálicas, uma chaminé expelindo fumaça e vagões de madeira. Inclua uma estação vintage, trilhos de ferro e paisagens naturais como colinas ou florestas. Use uma paleta de cores nostálgica em tons sépia ou preto e branco."

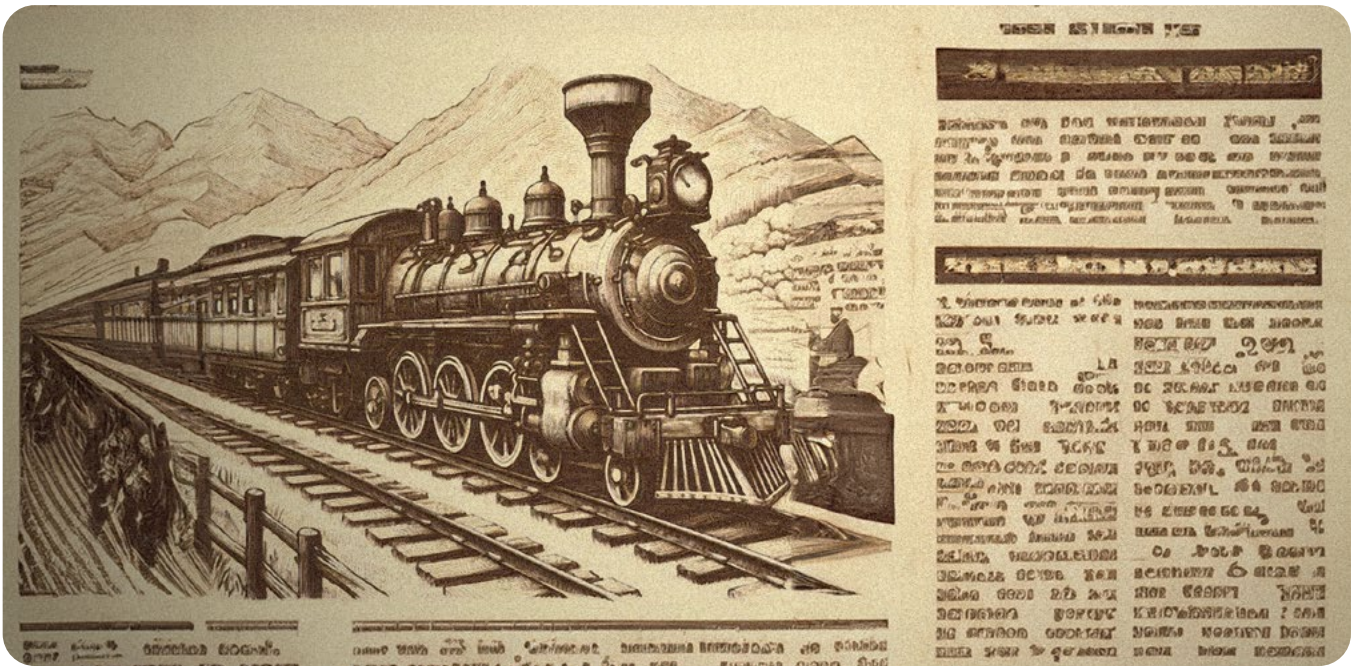


**Adobe Photoshop**

Expansão Generativa

Expandir como um recorte de jornal antigo.

Gerar



HOLOGRAMA DE CAZUZA | CRÉDITOS: LEANDRO MARTINS

# Hologramas ampliam possibilidades de shows musicais

## Técnica de projeção em 3D traz uma nova experiência para músicos e fãs

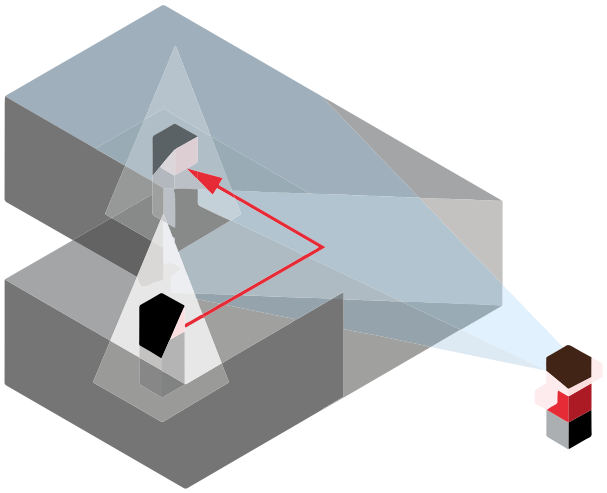
Por Edmar Neves

As luzes diminuem, os músicos da banda se posicionam estrategicamente, enquanto fumaça e feixes de luzes coloridas geram um contraste ao fundo. Em um momento mágico, imagem e som se unem para trazer ao palco, mais uma vez, a performance de uma voz inesquecível do mundo da música.

Foi em julho de 2013 a primeira vez que o público brasileiro conseguiu reencontrar um clássico da música através do uso de hologramas. A ocasião foi um show no qual "se apresentou" Renato Russo, eterno líder da mítica Legião Urbana que faleceu em 1996.

HOLOGRAMA DE RENATO RUSSO | DIVULGAÇÃO

O **holograma** é uma tecnologia que produz imagens tridimensionais a partir de feixes de luz que refletem objetos/pessoas reais, gerando um "clone" em 3D desse item/ser, o qual pode ser visto a olho nu. A tecnologia foi desenvolvida em 1858 por um engenheiro inglês chamado **Henry Dircks** e foi aprimorada pelo cientista, também inglês, **John Henry Pepper**.



## Encontrando um ídolo da infância

Alguns meses depois do espetáculo com Renato Russo, foi a vez de **Cazuza, outro ícone da música, morto em 1990, retornar aos palcos através do uso de hologramas**. O primeiro show ocorreu em 30 de novembro de 2013, na cidade de São Paulo (SP), e depois na capital fluminense, no dia 19 de janeiro de 2014, na Praia de Ipanema.

HOLOGRAMA DE CAZUZA | DIVULGAÇÃO

Entre as mais de 30 mil pessoas presentes para assistir a essa apresentação histórica na praia, estava a cantora e atriz Vittória Braun. "Nesse show eu fui pega de surpresa, porque eu não sabia que haveria um holograma do Cazuza. Na verdade, eu nem sabia direito o que era um holograma", relembra a artista. "Eu cheguei na Praia de Ipanema e **de repente o Cazuza estava lá em cima de um palco**, num tamanho real, com a voz dele e, assim... confesso que chorei quando vi aquilo acontecendo", diz. Passado o primeiro impacto de se encontrar com o ídolo em um show especial, Vittória nos diz que começou a se incomodar com a situação. "Fiquei pensando se o próprio Cazuza iria aprovar aquilo tudo, sabe? Do jeito que ele era, eu acho que arranjaria um jeito de chutar aquele holograma", brinca.

Com o avanço das tecnologias de projeção, da computação gráfica e da inteligência artificial, a produção de materiais e o uso de imagens de artistas para diversos fins têm causado algumas discussões no Brasil e no mundo. "Na minha visão enquanto artista, um próximo passo é o da regulamentação dessas ferramentas, para que possamos utilizá-las de maneira segura e sem causar danos para artistas e produtores de conteúdo no geral", afirma a cantora.

"Eu entendo que existem alguns perigos nesses usos, como o uso de imagens de pessoas que já faleceram e não podem dizer se estão de acordo com isso. Dá até mesmo para pedir ao ChatGPT que componha uma música no estilo de um determinado artista", diz Vittória. Ao mesmo tempo, a cantora e atriz pondera que o uso dessas novas ferramentas virtuais não precisa ser antagônico à arte.

A AVATAR LU | DIVULGAÇÃO

# Avatares, a estratégia da vez no marketing

## Como os mascotes virtuais estão tomando o mercado

Por Bianca Mirisola

Antes meros mascotes, os avatares evoluíram para um conceito mais complexo e, hoje, são "seres" que habitam o ambiente virtual e desempenham uma função vital para o comércio de grandes marcas.

Imagine você entrar em contato com uma loja para pedir ajuda na compra de um produto: quem faz seu atendimento é a mesma pessoa que estampa a publicidade em todos os pontos de venda. É isso o que acontece quando utilizamos o *app* do MagaLu, ainda que não seja mais um ser humano interagindo do outro lado desde o primeiro momento.

Tanto a **Lu** do Magazine Luiza quanto o **CB "Bahianinho"** das Casas Bahia e o **Pin** do atual Ponto (Ponto Frio) nasceram na forma de mascote e se transformaram em avatares. Já a **Nat** da Natura foi introduzida no mercado exatamente nesse novo formato.

OS AVATARES PIN, CB, MARA E NAT | DIVULGAÇÃO

Encarregados de representar visualmente suas organizações, eles têm a difícil tarefa de interagir e se conectar com os consumidores, passando os valores da marca que representam e estabelecendo vínculos. Muito da imagem pública das empresas depende de seus avatares.

Temos também a **Ellen**, que foi criada pela revista *Elle*. A avatar viaja tanto pela internet quanto pelo Metaverso. Ela foi desenvolvida pela Pavileon, fruto de uma parceria entre a Mktmix (uma grande agência de comunicação 360° de moda e *lifestyle* do país, com 25 anos de atuação no mercado, capitaneada por Tânia Otranto, Balia Lebeis e Roberto Ethel) e a i.Produce.

A avatar tem o objetivo de mesclar o físico e o digital, movimento que está sendo chamado de *phygital*, de forma que possa personificar tudo o que a marca representa e, ao mesmo tempo, demonstrar personalidade própria. Ellen marcou presença na primeira Metaverse Fashion Week, na qual ela atuou como comentadora e influencer de moda.

A AVATAR ELLEN | CRÉDITOS: PAVILEON

Essa avatar garante ser um grande nome para as próximas tendências na moda *phygital*, já que seus *looks* também marcarão presença nas passarelas físicas.

## Como se cria a relação entre avatar e público

Da mesma forma que podemos "entrar" no Metaverso, esses avatares marcam presença no nosso mundo, principalmente através das redes sociais, onde alguns já têm até fã clube, como o Pin do Ponto e seus fãs, conhecidos por "Pinautas". Em alguns casos, também os vemos por aplicativos ou mesmo em propagandas em nossas TVs.

Os avatares se comunicam principalmente pelas plataformas do Metaverso. "Mas eles também têm a possibilidade de fazer posts em redes sociais e interagir com os consumidores", diz Maurício Borges, publicitário da Pavileon.

## Uma interação imersiva e personalizada

Uma das estratégias de marketing mais usadas é o *rebranding*, caracterizado principalmente pela remodelação visual de uma marca ou produto. Esse processo aproveita as tendências do momento para atualizar a imagem da marca e manter a conexão com os desejos do consumidor.

É nesse cenário de *rebranding* que os avatares entram e tomam conta da cena. A utilização deles diz muito sobre as pretensões das empresas e o caminho que desejam seguir com sua imagem. "**Depende da intenção da empresa e do objetivo desse avatar, já que eles são uma opção para um atendimento personalizado e imersivo, aproximando o consumidor da marca, porque o ser humano precisa estar em contato com outro 'ser humano' para poder criar empatia e afinidade**", explica Borges.

IMPRESSORA 3D | DIVULGAÇÃO

# Versatilidade e sustentabilidade da impressão 3D

A potencial tecnologia de impressão 3D tem revolucionado muitas áreas, como arte, arquitetura, engenharias e medicina

Por Emerson Luchesi

De peças decorativas, *action figures* e pequenos brinquedos até próteses e instrumentos cirúrgicos, a impressão 3D tem revolucionado a criação de muitos artefatos, otimizando tempo e diversificando a produção.

As primeiras impressoras 3D surgiram no final da década de 1980, com a finalidade de empregar a tecnologia no processo de construção de protótipos para fabricação de produtos voltados a grandes indústrias. Desde então, a impressão 3D evoluiu bastante e tem atendido às necessidades de muitas áreas, com destaque aos campos da arte, engenharias, arquitetura e medicina.

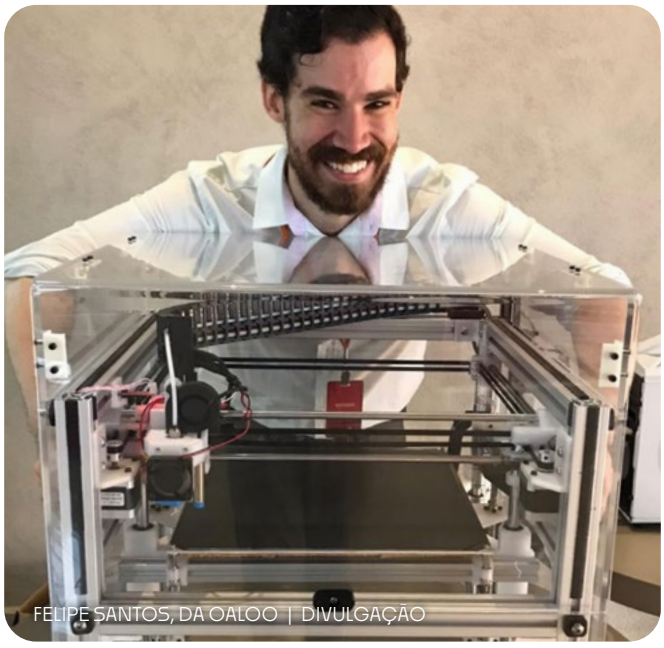
**Por meio da elaboração de um modelo digital em 3D, as impressoras conseguem materializar um produto de forma automatizada, compondo-o através da adição de material, camada por camada, até formar um objeto.**

# Inovação, impressão e empreendedorismo

Segundo Felipe Santos, sócio da Oaloo Impressão 3D, há vários processos de impressão 3D, porém o que a Oaloo mais utiliza é o chamado FDM (*Fused Deposition Modeling*), o qual materializa os produtos por meio da extrusão. "O processo se realiza basicamente através de um bico extrusor que vai extrudando um filamento de plástico e fazendo um desenho, isto é, compondo um produto camada por camada, até juntar uma peça inteira e formar um objeto por impressão 3D", explica. Esse é um dos métodos mais populares e baratos do mercado.

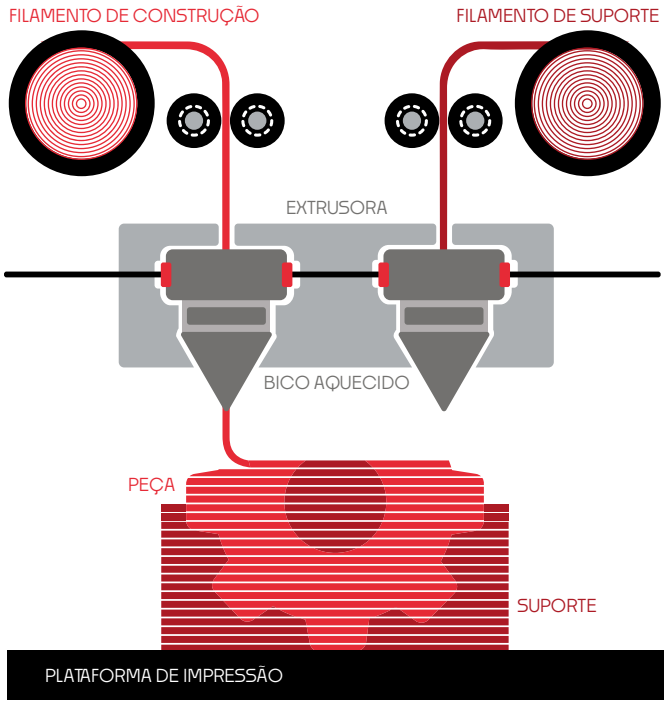
Com o avanço e barateamento da tecnologia de impressão 3D, vários segmentos se beneficiam do serviço. Um dos setores favorecidos é a medicina, com a produção de instrumentos cirúrgicos e impressão de aparelhos auditivos e ortodônticos. Há de se ressaltar também a elementar confecção de **implantes, próteses e órteses**.

"São peças feitas de forma modular, isto é, peças únicas, com medidas específicas. E o fato de você conseguir personalizar a solução para cada pessoa acaba sendo uma forma ideal para esse tipo de necessidade", destaca Felipe Santos.



FELIPE SANTOS, DA OALOO | DIVULGAÇÃO

**ESQUEMA DO PROCESSO FDM**




# Sustentabilidade na impressão 3D

Na Oaloo o processo de produção prioriza a sustentabilidade. Uma das principais ações é o uso de **material biodegradável de fontes renováveis**. O material utilizado pela empresa é o PLA (Ácido Polilático), um plástico biodegradável de origem natural, derivado da cana-de-açúcar. Além disso, a instituição trabalha para limitar desperdícios e realizar o descarte adequado de resíduos.

"O material é um material de **ciclo de carbono fechado**, ou seja, o material é feito a partir de uma planta, a cana-de-açúcar. Não é como o petróleo (matéria-prima do plástico comum), que é um processo de ciclo de carbono aberto, em que você tira o carbono da terra que está enterrado há milhões de anos e insere no ecossistema. Quando nós usamos o PLA, utilizamos esse ciclo de carbono fechado e, se ele for descartado corretamente, ele volta à natureza", explica Felipe Santos.

# ESPECIAL

A IMOBILIÁRIA MARIA AIRES | ACERVO

# Maria Aires Imóveis: uma trajetória de sonhos e perseverança

## Com mais de 10 anos no mercado são-carlense, a Maria Aires Imóveis não mede esforços para realizar os sonhos de seus funcionários e clientes

Por Edmar Neves

Quais resultados buscamos com os frutos de nosso trabalho? No futuro, quando olharmos para trás, o que queremos enxergar? O que deixaremos de legado? Essas perguntas podem motivar ou assombrar muitas pessoas, representando a busca de uma vida inteira.

Para a empresária Maria Aires, com tantos anos de trabalho duro, o sentimento que prevalece é o de realização. A Maria Aires Imóveis, sua empresa, é hoje consolidada como uma das maiores imobiliárias da cidade de São Carlos (SP), tendo se tornado referência no mercado de médio e alto padrão. Na cartela de serviços exclusivos ofertados, há desde vendas de terrenos e imóveis novos ou em construção até a venda e a locação de imóveis usados.

Para tanto, o empreendimento conta com uma equipe multidisciplinar, além de corretores especializados. Maria destaca o quanto seus clientes são gratos pelo trabalho da empresa, ressaltando que não lida com as pessoas apenas para negociações, mas para auxiliá-las a alcançar seus sonhos.

MARIA AIRES | ACERVO

Nas palavras da própria empresária:

> ***Aqui na minha empresa nós não fazemos negócios somente para ganhar dinheiro, nós só fazemos negócios se eles forem vantajosos para todas as partes envolvidas.***

# Boa governança

Ainda que atuando no mesmo segmento, cada empresa possui uma dinâmica de trabalho própria, que muitas vezes representa os seus princípios de governança, assim como os de seus donos ou líderes. No caso da Maria Aires Imóveis, não poderia ser diferente. Para entender essas dinâmicas, nada melhor que perguntar a alguns dos funcionários que estão ali, no dia a dia do negócio.

A corretora **Vânia Dias Oliveira** comenta que na imobiliária há um clima bastante familiar e de cooperação. "Uma cultura bem bacana aqui é que, caso um cliente meu venha até a imobiliária e eu não consiga atendê-lo no momento, outro corretor vai fazer o atendimento com toda a dedicação, sem querer parte da participação de lucro com o negócio, como acontece em outras empresas", explica. "Isso é legal, pois em algum momento ele pode não estar disponível para dar um auxílio ao seu cliente e isso não vai gerar nenhum tipo de concorrência entre os funcionários", diz.

**Carla Casademund**, que também é corretora na imobiliária, conta que uma das lições mais importantes que aprendeu é que um bom corretor não fica esperando o negócio simplesmente surgir. "Essa é uma filosofia da Maria, de que o corretor bom não fica sentado na imobiliária. Pelo contrário, quando há um tempo livre, o profissional deve estar na rua pesquisando novos imóveis, ou fazendo divulgação dos seus serviços para conseguir novos clientes e nunca esperar que o cliente venha bater em nossa porta", afirma.

MARIA AIRES | ACERVO

Para **Diego Biondo Belli**, o gestor de vendas da equipe, a principal filosofia no que diz respeito à relação entre clientes e corretores é sempre ter qualidade nos atendimentos. "Buscamos fazer um atendimento diferenciado, pois nossos clientes são especiais, e queremos não só que eles voltem a fazer negócios conosco, mas que nos indiquem para outras pessoas".

E isso se expressa na **missão** da empresa, que é se manter na vanguarda como uma das melhores imobiliárias de São Carlos, justamente por prezar pela excelência no atendimento. Há também reflexo em seus **valores**, com o comprometimento pela transparência nos negócios, a fim de suprir as demandas e as expectativas de seus clientes, parceiros e colaboradores.

A IMOBILIÁRIA MARIA AIRES | ACERVO

Já o caso de **Natália Dionísio** é bastante interessante, pois ela trilhou quase toda sua trajetória profissional na imobiliária. Ela começou a trabalhar lá como atendente de locação, em 2013, um ano após a empresa abrir, chegando ao seu cargo atual, de gerente. "Para ser sincera, eu não tinha a pretensão de chegar ao cargo que ocupo hoje", diz. "Mas sempre me dediquei ao máximo naquilo que eu me propus a cumprir e a Maria enxergou essa dedicação e decidiu investir na minha formação", explica Natália.

Em menos de dois anos na empresa, Natália conseguiu obter o certificado do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI), uma grande conquista profissional. E o crescimento foi contínuo. "Com 5 anos trabalhando aqui, a Maria me convidou para ser gestora de locação. E foi a partir desse momento que fui conhecendo mais do funcionamento da imobiliária", comenta. "E isso é algo que eu sempre digo para as minhas colegas: tudo que elas puderem aprender aqui, aprendam, pois foi esse o caminho que trilhei e que me ajudou a crescer profissionalmente", afirma.

Para encarar os novos desafios do atual cargo de gerência, Natália buscou se preparar ainda mais, iniciando uma graduação em administração. Segundo a profissional, muito do que ela vê durante as aulas ela consegue aplicar na rotina do empreendimento. "O mais importante é que sempre foi uma política da empresa apoiar os funcionários a estudarem e se aprimorarem cada vez mais, pois é uma via de mão dupla: a pessoa consegue melhorar suas habilidades para contribuir para a imobiliária e também pode crescer tanto como pessoa quanto como profissional", explica.

Por estar na empresa em diferentes fases de sua vida, Natália pôde vivenciar como a Maria Aires dá assistência aos seus funcionários em diferentes momentos, desde o começo da carreira até em ocasiões como a maternidade. Neste caso, vale destacar que a maioria do quadro de funcionários é composta por mulheres.

> ***Ser mãe e trabalhar é um verdadeiro desafio e, quando eu engravidei, a Maria me deu completo apoio. No dia a dia, caso meu filho fique doente, posso levá-lo ao médico e ficar de home office. Também vou embora mais cedo, caso seja necessário. Esse tipo de suporte não se vê em todas as empresas, principalmente se elas forem geridas por homens,*** afirma Natália.

SÃO CARLOS (SP) | DIVULGAÇÃO

## Relação da imobiliária com São Carlos

É claro que uma empresa que conseguiu crescer tanto em tão pouco tempo, realizando diversos sonhos de clientes e colaboradores, também faria contribuições para a sua cidade.

**Aline Moraes Santos** é corretora na Maria Aires Imóveis, mas já teve experiências em imobiliárias de outras cidades, tendo vindo de Sumaré (SP). Assim, por ter trabalhado e vivido em outro local, ela consegue ter uma visão mais ampla acerca do impacto do empreendimento para a região. "Eu vejo que a Maria Aires Imóveis contribui com a economia da cidade, por gerar empregos e atrair investidores", afirma.

"Mas, para além disso, eu vejo que a imobiliária colabora muito com as autoridades municipais em diversos projetos para o desenvolvimento da cidade", continua. "E uma particularidade que eu enxergo na Maria é que ela promove a cidade como um lugar atraente tanto para os moradores que já vivem aqui quanto para investidores que vêm de fora", completa Aline.

São exemplos de ações promovidas pela empresa:

- **a produção de meios de comunicação que propiciam visibilidade para a cidade de São Carlos;**
- **a facilitação de locação de imóveis para estudantes, já que o município atrai esse público por conta de suas universidades, referências mundiais;**
- **a realização de campanhas sociais, como a arrecadação de alimentos, entre outras.**

> ***A cidade é conhecida como a 'cidade da tecnologia', e eu vejo que a Maria está se esforçando ao máximo para que essa seja a cidade da tecnologia para todos. Ela é muito engajada na questão de que a cidade cresça, mas que ofereça uma qualidade de vida melhor para as pessoas que vivem nela,*** afirma Carla Casademunt.

## O começo e o pioneirismo de Maria Aires

Todo sonho realizado tem um começo, e o ditado popular "se lhe dão um limão, faça uma limonada" ajuda a entender bem o início da trajetória de Maria Aires como empresária. Antes de iniciar o seu negócio, ela trabalhava como corretora de imóveis, atuando em parceria com o Grupo Encalso Damha.

"Quando cheguei em São Carlos, eu era uma pessoa anônima e não sabia ao certo o que fazer", relembra. "Foi então que comecei a atuar como corretora de imóveis para uma imobiliária da cidade. Percebi que poderia conquistar muito dinheiro com essa profissão, mas para isso tive que estudar bastante para me aprimorar e dedicar todo o meu tempo ao trabalho e aos meus clientes, abrindo mão do lazer e do tempo com a minha família", afirma. Maria explica que esse grande sacrifício foi necessário, por ver que o seu trabalho era uma oportunidade única.

> *Analisando tudo que eu passei desde que saí de Pernambuco até chegar em São Carlos, percebi que, para além da necessidade de ganhar dinheiro, eu precisava vencer na vida.* ***Vencer enquanto mulher nordestina, pobre e sozinha no mundo,*** pondera.

Foi nesse período, no final da década de 2000, que a então corretora de imóveis recebeu uma proposta para comprar uma imobiliária. Contudo, antes de assumir os negócios, combinou com a dona do empreendimento que atuaria como gerente geral até acertar todas as questões relacionadas a essa aquisição.

Após otimizar o modelo de negócios e modernizar a empresa, a negociação da compra acabou não dando certo. "Agora imagina a minha situação: eu estava grávida na época, tinha largado o emprego de corretora que amava tanto e de repente me vi desempregada", diz a empresária. A solução? Voltar a trabalhar como corretora, mas dessa vez de forma autônoma.

A princípio, Maria quis alugar uma salinha para receber os seus clientes, mas entendeu que não conseguiria dar o conforto que eles mereciam em um espaço tão pequeno. Além disso, a centelha de ter o seu próprio negócio ainda estava acesa dentro de si. Foi então que ela viu que o prédio onde atualmente é a imobiliária estava desocupado.

A IMOBILIÁRIA MARIA AIRES | ACERVO

> ***Já que eu estava me programando para comprar a outra empresa, então pensei: por que não comprar esse prédio, dar uma reformada, retomar minhas vendas e nessas vou me virando até eu dar à luz?,*** explica Maria.

**Nesse processo, a experiência como excelente vendedora ajudou muito na hora de negociar o imóvel e estruturar o empreendimento.** "O antigo dono me falou o valor do espaço, então fiz as contas, analisei as possibilidades, conversei com a minha família, retornei o contato e dei uma única proposta. Após pensar um pouco, para minha surpresa, o antigo dono aceitou", comenta.

"No mesmo período, houve um lançamento de terrenos no condomínio Damha. Como eu era uma corretora muito conhecida na cidade, consegui uma cota de vendas bastante alta e fechei negócio com 66 lotes", continua. "Nessas eu gritei: 'agora eu enriqueci!'. Coloquei uns tapetes persas, um belo lustre vermelho, deixei o espaço chique e chamei toda a imprensa para fazer um lançamento oficial. Todo mundo ficou se perguntando quem era essa nova milionária, mas mal sabiam eles que eu ainda estava lutando para terminar de pagar o meu prédio", brinca Maria.

E nessa história de altos, baixos e muito jogo de cintura que no dia 1º de março de 2012 era oficialmente inaugurada a **Maria Aires Imóveis**.

Maria Aires Imóveis traz novo conceito a S. Carlos

RECORTE DA NOTÍCIA | ACERVO

## E o futuro?

Em mais de 10 anos de atuação, muitos sonhos já foram realizados: os da Maria em atingir sucesso na vida com o seu trabalho e dedicação; os de seus clientes, que compraram seus imóveis e avançaram em suas conquistas; e os de seus funcionários, que cresceram graças ao próprio esforço e às oportunidades oferecidas pela Maria Aires Imóveis, conquistando também seus bens materiais, progredindo em seus estudos e cuidando de suas famílias.

Podemos dizer, então, que a empresária está realizada com seu legado. Todavia, algo que ficou bem claro nas falas das pessoas que trabalham e convivem com ela é que essa é uma mulher extremamente inquieta, sempre em busca de melhorar a realidade ao seu redor, como ela mesma relatou:

> ***Realmente eu me sinto bastante realizada com tudo o que fiz até hoje, principalmente como empresária. Mas sinto que poderia fazer mais pela cidade de São Carlos, só que, para isso, eu preciso trilhar novos caminhos que ainda estou entendendo quais são,*** finaliza.

E com uma trajetória de sonhos realizados com muita perseverança, não se pode esperar outra coisa que não mais vitórias.

# Linha do Tempo

Com pouco mais de 10 anos, a Maria Aires Imóveis e a sua proprietária já estão registradas na memória da cidade. Segundo levantamento encomendado por sua equipe, ambas são conhecidas por 83% da população são-carlense. Para mais lembranças, apresentamos a seguir uma linha do tempo com alguns dos principais marcos desse empreendimento de sucesso.

## 2012

Inauguração oficial da **Maria Aires Imóveis**, no dia 1º de março.

Lançamento da **Maria Aires em Revista**.

## 2015

Por número expressivo de vendas, há **festa de comemoração para mais de 320 convidados**, com escola de samba.

Fortalecimento da marca **Maria Aires Golden Class**.

## 2016

Maria palestra na **Rede Mulher Empreendedora**.

## 2017

Lançamento do Residencial Village e do Damha IV: **a equipe de vendas foi destaque**.

Maria Aires Imóveis inicia o **patrocínio** do Aberto de Golf do Damha Golf Club.

## 2018

Lançamento Villeneuve I: corretoras da equipe ganham **1°, 2° e 3° lugar de vendas**.

## 2019

Participação no **desfile cívico de aniversário de São Carlos**.

Destaque nos números de **locação para estudantes**.

## 2020

Com a pandemia, ***home office*** é implantado para toda a equipe.

**Nenhum funcionário é dispensado** e todos os pagamentos se mantêm 100%.

## 2022

**Venda da área** para o Complexo Frederico Ozanam.

**10 anos** de Maria Aires Imóveis, com *outdoors* por toda a cidade.

Primeira imobiliária de São Carlos a fazer **vídeo dos imóveis**, apresentados pelos corretores, para as redes sociais.

## 2023

Maria Aires Imóveis **patrocina** o Miss Universo SP.

Contratação de empresa especializada para **comercialização de produtos do plano Minha Casa Minha Vida**.

Lançamento da **Maria Aires em Revista Digital**.

# SUSTENTABILIDADE

GRÃOS DE CAFÉ | DIVULGAÇÃO

# Sustentabilidade com aroma de café brasileiro

## Do cultivo ao paladar: conheça a importância do café sustentável

Por Emerson Luchesi

Quem não gosta de um cafezinho para começar bem o dia, ou para retornar ao trabalho depois do almoço? Em casa ou em uma cafeteira, é sempre hora de degustar essa bebida, que é parte da cultura brasileira e um dos grandes expoentes da indústria e economia nacionais. Assumindo um compromisso ambiental e social, a cultura sustentável tem contemplado várias frentes de produção do café brasileiro.

## O que é "café sustentável"?

O café sustentável é aquele cuja produção considera o equilíbrio ambiental, social e econômico, garantindo a preservação dos recursos naturais, o bem-estar das comunidades envolvidas e a viabilidade financeira do negócio.

**Essa tem sido, inclusive, uma demanda de mercado. Cada vez mais o consumidor tem se preocupado em adquirir produtos de alta qualidade, de comprovada procedência e com certificação de práticas sustentáveis.**

Uma das marcas que tem se comprometido com isso é a **Cafés Pagliaroni**, que prioriza os princípios de sustentabilidade em todas as etapas do processo produtivo.

FRUTO DO CAFÉ | DIVULGAÇÃO

TORREFAÇÃO DE CAFÉ | DIVULGAÇÃO

## Empreendedorismo, tradição e sustentabilidade

Localizadas ao norte do estado de São Paulo, as fazendas de café Pagliaroni situam-se na região da Alta Mogiana, conhecida por seu solo fértil e clima ideal para o cultivo de cafeeiros. **Os Cafés Pagliaroni possuem o certificado *Rainforest Alliance***, uma organização reconhecida internacionalmente.

"Ao obter esse certificado, demonstramos nosso **compromisso em proteger os ecossistemas, conservar a biodiversidade e apoiar as comunidades locais que fazem parte da cadeia produtiva do nosso café**", explica Marco Aurellio Pagliaroni, sócio-administrador e fundador da marca.

## Sustentabilidade de aguçar o paladar

O diferencial do café produzido de modo sustentável também é identificado no paladar. Segundo Marco Aurellio, o café produzido dessa maneira é **mais saudável** e pode apresentar um **sabor mais equilibrado e complexo**, já que as práticas adotadas favorecem a preservação da biodiversidade e a saúde do solo. Além disso, ele destaca a valorização das pessoas envolvidas na produção, o que pode se traduzir em um **café feito com mais amor e dedicação**.

A Pagliaroni também é conhecida por sua **seleção de cafés especiais**, grãos em destaque por apresentarem **qualidade, aroma e sabor excepcionais**, também resultado das ações sustentáveis.

## Qualidade e responsabilidade

Desde a produção até chegar ao consumidor, atitudes de cultura sustentável garantem alta qualidade dos produtos, o bem-estar da humanidade e a conservação do planeta.

Então já sabe! Na hora de comprar aquele café especial, informe-se e opte por grãos sustentáveis. Vale a pena dar preferência às marcas verdadeiramente comprometidas com tais aspectos, prezando por aquelas que possuam selo de responsabilidade ambiental e social.

CAFÉ EXPRESSO | DIVULGAÇÃO

SHAMPOO EM BARRA E SABONETE NATURAL KOA | CRÉDITOS: YGOR NEGRÃO

# Natureza e beleza de mãos dadas

## O movimento *Clean Beauty* é definido pela sustentabilidade e aprimoramento de produtos

Por Bianca Mirisola

Se tentarmos segurar em nossos braços todas as embalagens dos produtos que ocupam as prateleiras de nossos banheiros, provavelmente falharemos. Imaginar que essas embalagens, em sua maioria feitas de plástico, não serão reutilizadas e nem ao menos descartadas propriamente nos faz repensar algumas questões. Existe uma forma de usufruir de cosméticos gerando menos impacto ao meio ambiente?

***Clean Beauty*, ou beleza limpa, é um conceito que agrega o cuidado com o meio ambiente à saúde pessoal.**

## A alternativa do *Clean Beauty*

O *Clean Beauty* já vinha se destacando nos últimos anos, mas atingiu seu auge durante a pandemia da covid-19, momento no qual diversas pessoas refletiram sobre o seu modo de vida e o impacto ambiental que provocam, revendo suas opções de consumo, inclusive de cosméticos.

"Muitos dos compostos destes produtos não são tóxicos somente para o ser humano, mas também para o meio ambiente, em especial para a vida marinha. **Não basta uma embalagem ecológica. Para onde esse produto vai quando desce pelo ralo?**", questiona Dany Neves, dona da marca de produtos naturais Koa Natural.

Outro motivador para a entrada no mundo da beleza limpa é a **alergia a certos produtos químicos**.

> ***Eu sempre fui muito fã de cosméticos. Quando comecei a poder comprar, com meu próprio dinheiro, investia muito em cosméticos sem questionar nada. Em 2017 foi o auge da minha dermatite, nenhum médico conseguia me dar uma resposta, então ganhei um sabonete natural e percebi uma grande diferença. A partir daí decidi fazer meu próprio sabonete... Depois de muita pesquisa entendi a toxidade que existe nessa indústria,*** explica Dany Neves sobre a origem de sua marca.

DANY NEVES, DA KOA NATURAL | CRÉDITOS: YGOR NEGRÃO

## O que faz um produto levar o selo *Clean Beauty*

Não se deve confundir os selos. *Cruelty free*, Orgânico ou Vegano não significam produtos "naturais".

Produtos que não têm em sua composição ingredientes de origem animal e também não são testados em animais.

Produtos que possuem matéria-prima proveniente de agricultura sem uso de pesticidas ou organismos geneticamente modificados.

Produtos que não têm em sua composição ingredientes de origem animal e também não são testados em animais.

Produtos com mínimo de 95% de ingredientes de origem natural.

- Não possuem petroquímicos, organismos geneticamente modificados, corantes, perfumes e conservantes sintéticos;
- Diminuição de água na constituição dos produtos;
- Embalagens biodegradáveis.

## Por que transicionar para o *Clean Beauty*?

**Além de serem mais sustentáveis, os produtos *Clean Beauty* são recomendados para pessoas sensíveis ou alérgicas a compostos sintéticos**, como fragrâncias e corantes artificiais. "Nunca tive queixas de reação alérgica aos meus produtos. O fato de um produto ser 100% natural não significa que não pode causar alergia, mas é muito mais difícil de acontecer", diz Neves.

Ademais, matérias-primas como camomila, maracujá, valeriana e alfazema são comumente usadas na composição desses cosméticos, devido às **propriedades relaxantes** que possuem.

Muitos relatam que, após transicionar para produtos naturais, o maior benefício notado, além da durabilidade das mercadorias, foi o equilíbrio emocional adquirido. Os resultados não aparecem apenas na pele ou no cabelo, mas também contribuem para a saúde física e mental.

COMPOSTAGEM CICLO ORGÂNICO | DIVULGAÇÃO

# Compostagem: técnica que transforma matéria orgânica em adubo

## Pessoas e empresas encontram na compostagem um modo de destinar corretamente os resíduos orgânicos

Por Edmar Neves

O caminhão chega ao seu destino e toneladas de materiais são despejadas no chão. Dependendo do local, montanhas de lixo são formadas, atraindo vários tipos de animais. Em outros casos, o material é queimado ou enterrado. Seja qual for a prática, os impactos ambientais negativos são incontestáveis.

Com o aumento da conscientização, a destinação mais sustentável dos resíduos vem ganhando cada dia mais adeptos. Há, inclusive, empresas especializadas no manejo de materiais recicláveis.

**Mas e aquele resíduo orgânico que não pode ser reciclado, o que fazer com ele?**

**Uma alternativa para solucionar esse problema é a compostagem, técnica que consiste em acelerar a decomposição da matéria orgânica, transformando-a em adubo.**

COMPOSTAGEM CICLO ORGÂNICO | DIVULGAÇÃO

Para quem tem interesse em fazer a compostagem em casa, **existem dois tipos principais de composteiras domésticas. A primeira é feita através da vermicompostagem, sendo chamada de vermicomposteira ou minhocário**. Ela é constituída por uma estrutura com pelo menos três caixas, sendo utilizadas minhocas com o intuito de agilizar a decomposição da matéria orgânica, gerando adubo líquido e sólido. **Já a segunda opção é a do processo seco**, que aproveita os microrganismos da terra para a decomposição dos materiais. Neste caso, misturam-se serragem, folhas e galhos secos ao solo e aos resíduos, para facilitar o processo.

## Compostagem em escala industrial

E para quem não tem tempo e nem disposição para cuidar de uma composteira doméstica, mas mesmo assim quer fazer sua parte, existem alternativas? A resposta é sim. **Atualmente há no mercado diversas empresas que realizam a coleta e o manejo de resíduos orgânicos**. A **Ciclo Orgânico**, sediada no Rio de Janeiro (RJ), foi a primeira desse ramo no Brasil.

Os serviços de coleta oferecidos são separados por planos, conforme a periodicidade e a quantidade de material recolhido. Há planos direcionados a quem mora sozinho, a famílias grandes, a eventos e a empresas. **"A pessoa recebe um baldinho com uma sacola biodegradável para fazer o descarte e, semanalmente ou quinzenalmente, dependendo do plano que ela escolheu, um dos ciclistas da nossa equipe vai coletar os resíduos"**, explica Thamyris Soliva, cofundadora e assessora de imprensa da Ciclo.

COMPOSTAGEM CICLO ORGÂNICO | DIVULGAÇÃO

> ***E o mais legal é que surgiram mais de 100 empresas que replicaram nosso modelo de negócios,*** afirma Thamyris. ***Eles entraram em contato com a gente, fomos trocando ideias e experiências. E, a partir dessas trocas, surgiu a Associação Brasileira de Compostagem, que visa orientar, tirar dúvidas e estimular a compostagem de resíduos orgânicos,*** diz.

COMPOSTAGEM CICLO ORGÂNICO | DIVULGAÇÃO

## Impactos sociais e econômicos

Empreendimentos como a Ciclo Orgânico geram **emprego e renda** para os mais variados setores da sociedade, de maneira direta e indireta.

"Nós temos parcerias com ONGs que buscam pessoas em situação de rua e inserem elas no mercado de trabalho. Também já trabalhamos com estrangeiros refugiados. Acredito que o principal foco é conseguir, através da compostagem e da transformação de resíduos que seriam descartados, ajudar em todos os setores da sociedade", comenta Thamyris.

## Dicas para ter uma composteira em casa

Apesar da praticidade de serviços de coleta e manuseio de materiais orgânicos, **não são todas as cidades que oferecem essa opção**. Para os casos de pessoas que, ainda sim, querem diminuir o descarte desses elementos na natureza, Thamyris deu algumas dicas que ajudarão a montar uma composteira doméstica.

> ***Acho que a primeira coisa a se fazer é separar os resíduos que são produzidos e classificá-los,*** diz.

Em segundo lugar, ela explica que fazer uma composteira não se resume a misturar os resíduos e esperar alguns meses até que o adubo esteja pronto. Mesmo sendo um processo simples, são necessários alguns cuidados.

"Para quem nunca fez compostagem, o ideal é começar com um minhocário, mas é bom ficar atento ao que pode e ao que não pode colocar nele", afirma. Ademais, um grande desafio é a questão da falta de espaço. Para esses casos, o minhocário também pode ser a saída ideal, por não demandar grandes locais ou recipientes. Ele só não pode ficar no sol e em ambientes muito quentes. "Mas o principal mesmo é botar a mão na massa!", ressalta.

# Saiba mais

O que é permitido e o que é proibido colocar na composteira:

## VERMICOMPOSTEIRA

Na vermicomposteira, há certa limitação de resíduos permitidos. São exemplos daqueles passíveis de utilização, sendo que os alimentos não podem estar cozidos:

- **Legumes, verduras e frutas que não sejam cítricas;**
- **Folhas e cascas de frutas e vegetais;**
- **Cascas de ovo, de preferência trituradas;**
- **Borra e filtros de café usados;**
- **Papel e papelão, ao serem umedecidos e em pequenos pedaços.**

## COMPOSTEIRA SECA

Já na composteira seca há mais possibilidades, devendo-se lembrar de sempre revirá-la, a fim de oxigenar a mistura e, assim, potencializar a decomposição:

- **Restos de alimentos em geral;**
- **Alimentos cozidos, caso estejam secos e com pouco tempero;**
- **Restos de ração de animais;**
- **Resíduos frescos, como grama e folhas;**
- **Insetos mortos;**
- **Rolinhos de papel higiênico;**
- **Palitos de fósforo, espetos de madeira e bambu e palitos de dente;**
- **Filtros e sachês no geral, entre outros.**

## PROIBIDOS

- **Plantas doentes;**
- **Óleo vegetal;**
- **Vidros, plásticos, metais e outros materiais recicláveis;**
- **Lixo de banheiro;**
- **Isopor;**
- **Pilhas e baterias velhas;**
- **Cápsulas de café;**
- **Papel de revistas que são laminadas.**

Por fim, é bom sempre observar se a composteira não está atraindo insetos, larvas ou outras formas de vida indesejáveis, de modo a não haver contaminações ou vetores de doenças transmissíveis em casa. Tomando todos esses cuidados, há a garantia de que os resíduos que seriam descartados na natureza sejam transformados em adubo e gerem mais vida!

BRASIL ECO FASHION WEEK | CRÉDITOS: CAROLINA EVANGELISTA

# Moda sustentável como tendência atemporal

## A indústria da moda e os caminhos para a redução dos impactos ambientais

Por Emerson Luchesi

Você já parou para pensar na procedência das roupas que você compra e se a marca é comprometida com ações sustentáveis? Sabia que os impactos da indústria da moda são tão grandes que esse setor é considerado um dos mais poluentes do mundo?

**Visando reduzir esses efeitos**, surgem cada vez mais iniciativas que promovem a **produção sustentável**, o **consumo consciente** e a **responsabilidade socioambiental**. Para entender mais sobre isso, conversamos com Rafael Morais, responsável pela Brasil Eco Fashion Produções, uma plataforma que promove ações no setor de moda e sustentabilidade. Dentre elas, a principal é a realização anual, em São Paulo (SP), da Brasil Eco Fashion Week (BEFW), da qual ele é diretor executivo.

### ALGUNS IMPACTOS DA INDÚSTRIA TÊXTIL

## Sustentabilidade: uma tendência que não sai de moda

Rafael detalha algumas ações relacionadas à moda sustentável que contribuem para a diminuição dos problemas socioambientais causados pela indústria *fashion*.

1

**Investir na busca por materiais e processos que sejam menos danosos ao meio ambiente**. Um exemplo é adotar tecidos e matérias-primas que possuam algum tipo de certificação.

2

**Observar toda a questão relativa às contratações de funcionários e parceiros.** Também existem certificações de comércio justo, com atenção à responsabilidade social e à valorização dos profissionais.

3

**Utilizar a inovação e a tecnologia em prol da mitigação dos impactos.** O uso de maquinário específico de corte a laser, por exemplo, pode fazer com que o desperdício de tecido seja bem menor.

4

**Investir em iniciativas que transformem esse resíduo da produção em um novo fio, desfiando e desfibrando o retalho gerado pelo corte.**

BRASIL ECO FASHION WEEK | CRÉDITOS: CAROLINA EVANGELISTA

## Brasil Eco Fashion Week

Com o objetivo de promover a sustentabilidade no setor da moda e de dar vitrine às ações ambientalmente responsáveis e inovadoras, surgiu a semana de moda sustentável. O evento tem como intuito fortalecer essa nova cultura na moda brasileira, dando visibilidade às marcas participantes, além de funcionar como plataforma para conexões com empreendedores e geração de negócio.

> ***A Brasil Eco Fashion Week surgiu em 2017, através de uma experiência nossa como empreendedores. Tendo uma marca com foco em sustentabilidade desde 2014, sentimos no mercado brasileiro a falta de eventos com esse foco. Não só faltavam eventos pensando no salão de negócios, no showroom para a marca expor seu produto e vender para o consumidor ou para o lojista, mas também faltavam passarelas de moda e desfiles. Nesse sentido, vimos que era uma oportunidade,*** comenta o diretor executivo da BEFW.

# SOCIEDADE & CULTURA

USO DE CELULAR | DIVULGAÇÃO

# FOMO: quando é preciso dar um tempo da internet

Preocupados com os problemas causados pelo uso excessivo das tecnologias digitais, usuários buscam qualidade de vida ao diminuir o tempo nas redes

Por Edmar Neves

## "Por que peguei o celular mesmo?"

Todo mundo já deve ter passado pela seguinte situação:

...depois foi checar o Instagram...

...interagiu com a publicação do amigo...

...assistiu a vídeos de notícias...

...viu uma lista aleatória de curiosidades...

...mas chegou uma mensagem urgente no WhatsApp...

...comprou os ingressos do cinema para evitar um *spoiler* do novo lançamento...

Era só uma olhadinha nas horas...

...e, quando percebeu, lá se foi uma tarde inteira...

No mundo virtual, somos incessantemente bombardeados com informações, o que nos deixa ansiosos para interagirmos e aflitos em estarmos desinformados. Esse fenômeno global tornou-se uma patologia psicológica conhecida como síndrome de **FOMO**, sigla de *Fear of Missing Out*, ou "medo de ficar de fora".

"O FOMO surge ligado às nossas **relações com as atuais tecnologias**, ganhando grandes proporções. Mas é importante dizer que o medo de não acompanhar o que está acontecendo não é recente, pois **ele é muito relacionado ao medo da inadequação, ou seja, de não pertencimento a um grupo**, algo que remete ao início da humanidade", é o que explica a neuropsicóloga Louise Escócio.

## Aprendendo a pisar no freio

Com a percepção de que não é saudável passar horas consumindo conteúdos da internet, começou-se uma espécie de **comportamento de contracultura** para se opor ao FOMO. Essa conduta foi intitulada pela sigla **JOMO**, *Joy of Missing Out*, ou "alegria de ficar de fora".

"Esse sentimento também já é conhecido há muito tempo e **está muito ligado à ideia de viver o momento**, aproveitar o agora, estar conectado consigo em um processo de autoaprendizagem. **Tudo isso sem se sentir mal** por não ficar totalmente ligado a um grupo, ou, ainda, sem ficar com medo de estar perdendo alguma novidade, alguma notícia ou movimento cultural inerente ao grupo ou contexto", afirma Louise.

JOVENS SE DIVERTINDO | DIVULGAÇÃO

## Muito além da perda de tempo: questões de saúde mental

De acordo com dados apresentados pelo Instituto Delete, entidade vinculada ao Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sete em cada dez pessoas utilizam as tecnologias digitais de maneira abusiva. E, entre dez indivíduos, três apresentam sintomas de dependência patológica por esse uso desregrado.

UTILIZAM AS TECNOLOGIAS DE MANEIRA ABUSIVA

APRESENTAM SINTOMAS DE DEPENDÊNCIA PATOLÓGICA

"Do ponto de vista da neurociência, **é como se o cérebro das pessoas estivesse sempre em alerta**, e nosso organismo não está preparado para lidar com essa sensação de alerta permanente. Ou seja, ele não consegue processar esse tanto de informação que estamos consumindo, o que gera estresse, ansiedade, cansaço, entre outros sintomas", elucida a neuropsicóloga.

## O JOMO como uma tendência "natural"

Embora a perspectiva não seja tão boa, Louise aponta para certa esperança. Segundo ela, esse uso abusivo das tecnologias digitais e da internet em busca de aceitação é muito característico da juventude e cíclico. "Isto é, a depender do momento da vida, nós estaremos mais abertos ou não para fazermos certos tipos de coisas para nos sentirmos aceitos", explica.

E se o FOMO é o medo de ficar de fora ou de se sentir excluído de um grupo, **evitar o mundo virtual pode, na realidade, trazer mais qualidade de vida e melhorar as relações pessoais**. Ainda, citando o cantor e compositor cearense Belchior: se for para termos delírios, que sejam por experiências com coisas reais.

FAMÍLIA NO CAMPO | DIVULGAÇÃO

# Os neorrurais brasiliensis: a busca por qualidade de vida no campo

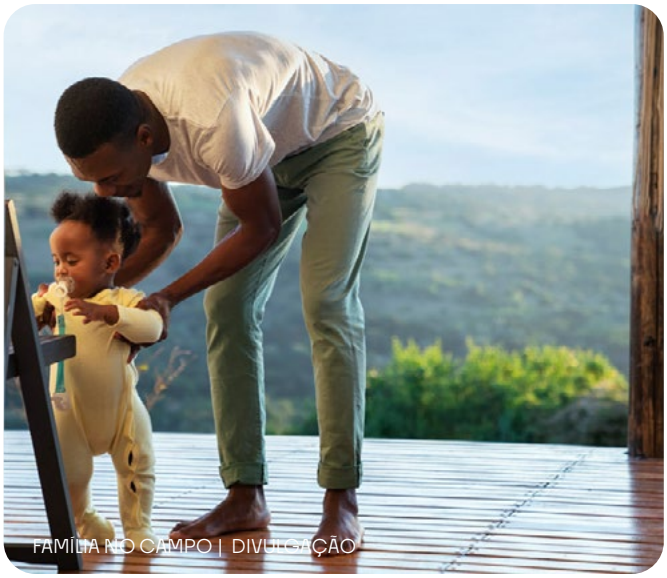
## Em contraposição às grandes cidades, o sonho da casa no campo está se tornando realidade para cada vez mais pessoas

Por Edmar Neves

Migrar faz parte da essência dos seres humanos.

Desde os primórdios, nossos antepassados se aventuravam atrás de caças e de campos para plantar. Saíram da África e colonizaram toda a Europa e a Ásia. Aventuraram-se em pequenas embarcações em direção à Sibéria e às Américas. Cruzaram o globo em grandes navegações. Logo a industrialização instaurou-se e gerou o movimento migratório do campo à cidade — o êxodo rural. Afinal, nós sempre nos mudamos em busca de melhores condições de vida.

PAISAGEM RURAL | DIVULGAÇÃO



FAMÍLIA NO CAMPO | DIVULGAÇÃO

Nos últimos tempos, um novo fenômeno, contrário, vem chamando atenção mundialmente: **várias pessoas estão migrando temporária ou definitivamente de grandes centros urbanos para o campo, em busca de um estilo de vida menos estressante**.

"Algumas pesquisas apontam que esse movimento foi percebido pela primeira vez na França na metade do século XX, e algo interessante é que lá as propriedades rurais são menores e mais próximas dos grandes centros urbanos, algo parecido com o contexto do Estado de São Paulo." É o que nos explica Bruna Karpinski, jornalista e estudiosa que fez sua pesquisa de mestrado, pela UFRGS, sobre desenvolvimento rural e a migração de pessoas da cidade para o campo — ***os neorrurais***.

## O caso brasileiro

No caso brasileiro, Bruna acompanhou grupos que se mudaram para o campo a partir dos anos de 1990 até 2019, no Estado do Rio Grande do Sul, **e percebeu um crescimento do número de pessoas que optam por morar em zonas rurais**. "Mesmo que haja pessoas de todas as faixas etárias, a maioria é composta por homens com idade entre 50 e 69 anos, sendo que muitos deles são aposentados, com escolaridade de nível superior e uma vida já estabilizada", diz.

**Algo interessante apontado pela jornalista é que muitas dessas pessoas são produtivas, ou seja, elas não querem apenas curtir a aposentadoria, mas sim lavrar a terra ou fazer outros tipos de negócios para garantir uma renda no campo.**

**Com a pandemia em 2020, o interesse por morar em ambientes rurais deu um salto**, principalmente em grupos de pessoas com melhor situação financeira. As limitações do período teriam, segundo Bruna, incentivado esse desejo de mudança aos que já o tinham e despertado essa vontade aos que não a possuíam antes.

FAMÍLIA NO CAMPO | DIVULGAÇÃO

## Mudança de ares e projetos a dois

Esse foi o caso da compositora e instrumentista Luê. Com a pandemia, Luê e seu companheiro, Mateo Piracés-Ugarte (membro da banda *Francisco, el Hombre*), viram seus compromissos profissionais serem cancelados um a um. Foi na rotina de praticar exercícios físicos no corredor do prédio na capital paulista, trabalhar em casa e repensar a carreira, algo que ela já começara a fazer anteriormente, que surgiu a proposta de passar uma temporada em uma chácara na cidade de Valinhos (SP). Lá foi materializado o álbum "Amorzinho", parceria entre Luê e Mateo.

**A cantora afirma que sentiu uma grande melhora de vida nesse período morando na chácara, podendo se alimentar com mais qualidade, praticar esportes e desenvolver seus trabalhos com mais criatividade e calma.**

Apesar disso, a artista explica que não se vê retornando para o ambiente rural tão cedo, vista a dificuldade para conciliar tal moradia com a carreira. Isso devido à logística para os shows, à dificuldade de realizar reuniões presenciais e à vida cultural interiorana.

O CASAL LUÊ E MATEO | REPRODUÇÃO INSTAGRAM

## Viver no campo é uma boa opção?

A melhor resposta para essa pergunta é *depende*. Sair de um grande centro urbano e migrar para o interior traz prós e contras, os quais terão pesos diferentes para cada pessoa e/ou família.

Por esses motivos, **é importante avaliar bem a tomada de decisão e, acima de tudo, realizar estudos, poupar dinheiro, em suma, planejar-se muito**. Assim, mesmo se a mudança não der certo, os prejuízos podem ser mais facilmente mitigados.

## DESVANTAGENS

### Dificuldade para conseguir emprego

Para algumas profissões, a oferta de trabalho pode ser bastante reduzida.

### Opções de cultura e lazer podem ser limitadas

Quem gosta de badalação, de uma vida noturna agitada, ou de frequentar cinemas, museus, teatros, shows, etc. talvez se incomode com a calma e o sossego encontrados no campo.

### A qualidade de conexão da internet pode ser bastante lenta ou inexistente

### Pode haver um grande déficit em saúde e educação

É mais difícil encontrar opções de escolas, de instituições de ensino superior e de cursos profissionalizantes. O mesmo vale para hospitais, postos de saúde e clínicas particulares, sendo pouco numerosos ou de difícil acesso em determinadas áreas.

### Problemas de acessibilidade

Em várias regiões, o deslocamento pode ser um desafio, nem sempre havendo transporte público ou qualidade das ruas e estradas.

## VANTAGENS

### Trabalho no modelo *home office*

Havendo uma conexão razoável de internet, pode não ser preciso abdicar do emprego em outras regiões. Assim, pode-se manter ou melhorar o padrão de vida sem tantas mudanças profissionais.

### Relação diferenciada com a natureza

Para compensar o pouco acesso a espaços culturais, o ecoturismo é uma ótima alternativa e até uma oportunidade de empreendedorismo.

### Há mais segurança, espaço e possibilidades de socialização

A violência urbana é bem menor, permitindo uma vida mais despreocupada e com mais liberdade para as crianças brincarem longe das telas. Também é possível um contato mais "amigável" com os vizinhos, já que as pessoas se conhecem mais e têm mais convivência.

### Ritmo de vida mais calmo, com mais acesso a alimentos orgânicos

Desacelerar proporciona uma significativa melhora no bem-estar, havendo menos cansaço, problemas respiratórios, pressão alta, estresse, entre outros males típicos da conturbada vida urbana. Ademais, é possível comprar alimentos orgânicos diretamente de produtores locais ou produzi-los na própria residência, que costuma ter mais espaço.

### Os custos de vida costumam ser bem menores

Bens de consumo, compra de imóveis ou aluguéis tendem a ser mais baratos, o que é um diferencial para quem quer ter menos gastos.

DJ | DIVULGAÇÃO

# Mulheres ocupam a cena da discotecagem

## Mesmo com pouco espaço e muito preconceito, DJ's esbanjam talento e ocupam o cenário cultural Brasil afora

Por Edmar Neves

O universo da música pode ser bastante ambíguo. Ao mesmo tempo em que derruba diversas barreiras linguísticas e culturais, também pode fortalecer velhas estruturas, dando pouco espaço a mudanças e menos ainda à diversidade. Um reflexo disso é que, **ainda que não faltem mulheres talentosas no mundo da discotecagem, a representatividade feminina segue tímida**.

A DJ THAIS REDIG | ACERVO PESSOAL

Apesar das adversidades, muitas DJs têm rompido as limitações do machismo com bastante talento e perseverança. Para entender mais sobre a presença feminina nos cenários da música brasileira, conversamos com Thais Redig, dentista e DJ paraense, que vive no Rio de Janeiro (RJ).

DJ THAIS REDIG EM CENA | ACERVO PESSOAL

## Dificuldades e muita resiliência

De acordo com Thais, o maior obstáculo enfrentado por mulheres na área da discotecagem é a **falta de oportunidades para participação em eventos**. Outra questão é a dificuldade de se darem condições mínimas para elas mostrarem todo o seu potencial. Ela cita, por exemplo, o **desafio para encontrar técnicos de som** que respeitem o espaço das DJs, **"sendo que na maioria das vezes temos que montar nosso equipamento, provar que não vamos estragar nada e nem 'dar trabalho' para ninguém"**, explica.

A profissional ressalta haver, ainda, uma das principais barreiras pessoais a se superar: a ideia de que não se é boa o suficiente. Exemplificando, ela conta ter levado **oito anos** para sentir firmeza na sua atuação.

> ***Mas, mesmo com todas essas dificuldades, vamos lá e fazemos nosso trabalho da melhor maneira possível, mostrando que não ficamos atrás de nenhum homem,*** conclui.

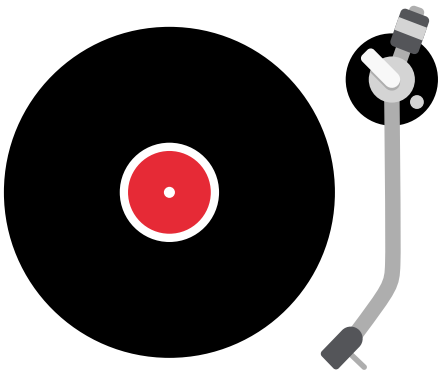
## A importância de estar na cena

Ainda que com os vários obstáculos para garantir a presença feminina nas cenas culturais de cada região, Thais reitera a importância desse esforço. Isso tanto para proporcionar uma diversidade na música quanto para estimular outras mulheres a se expressarem artisticamente. E essa representatividade também reflete em um retorno muito positivo do público, principalmente feminino. "Quando eu começo a tocar é sempre um momento muito mágico, pois a mulherada vai para a beira do palco, começa a dançar e curtir de fato a festa", diz a DJ.

**"E é isso. Chega de ter referências só de homens na hora de tocar, né? A gente já sabe que eles são bons, pois estão há muito tempo praticando. Agora é a nossa vez de mostrar nossa capacidade e a nossa qualidade"**, pontua Thais.

Falando nisso, a profissional nos deu algumas indicações de DJ's e coletivos femininos que despontam no cenário da discotecagem, de norte a sul do Brasil.

### MULHERES DJ'S QUE ARRASAM NA PISTA



**DJ Bieta**
(PORTO ALEGRE/RS - RESIDE NO RIO DE JANEIRO/RJ)

**DJ Nat/Esquema**
(BELÉM/PA)

**DJ Góia**
(CAMPO GRANDE/MS - ATUA EM FLORIANÓPOLIS/SC)

**DJ TataOgan**
(NITERÓI/RJ)

**UH! Manas TV**
(COLETIVO - INTEGRANTES DE VÁRIAS REGIÕES)

# SERVIÇOS

Além do texto inédito que apresenta a história da **Maria Aires Imóveis**, este volume especial conta com seleção editada de matérias publicadas na versão digital da **Maria Aires em Revista**.

Utilize o *QR Code* abaixo para ter acesso a mais conteúdos e informações:

Acompanhe também o nosso perfil no Instagram: **@revistamariaaires**

**Maria Aires Imóveis**
Avenida São Carlos, 3032
Jardim Lutfalla, São Carlos (SP)
(16) 3364-2244 / (16) 99219-9907
**atendimento@mariaaires.com.br**
**natalia@mariaaires.com.br**
**www.mariaaires.com.br**